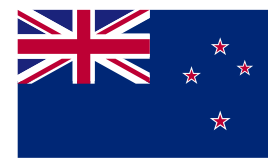




INTERNATIONAL SEMINAR IN EPIDEMIOLOGY



Dr. Teresa Gontijo de Castro **Visiting Professor at UNIFESP, CAPES-Print**

Profa. Castro é nutricionista, Pesquisadora Sênior da Universidade de Auckland, Nova Zelândia desde 2015. Foi Profa. Adjunta da Universidade Federal de Minas Gerais (2009-2015) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2006-2009). A sua linha de pesquisa é epidemiologia nutricional e monitoramento das condições de saúde e ambientes alimentares.

Aotearoa Nova Zelândia: **Taxa alarmante de obesidade infantil, ambiente alimentar obesogênico e a falta de dado nacional sobre qualidade da dieta de crianças (Siex 25990)**

1/10 | 12h - 13h30, evento híbrido
Presencial: Anf. José Wasserman

Profa. Castro apresentará sobre o contexto do país e sobre os resultados das pesquisas que tem desenvolvido com implicações diretas para políticas de promoção da equidade em saúde com a melhoria nutricional de populações. Sobrepeso/obesidade infantil afetam 1/3 das crianças de 2 a 14 anos de idade em Aotearoa. No entanto, faltam dados a nível nacional sobre o consumo e práticas alimentares na infância. O monitoramento da dieta da população é crucial para examinar se os países caminham para atingir as metas globais de nutrição infantil e se desenvolvem intervenções que garantam a equidade na meta. Profa Castro apresentará os resultados dos estudos que tem liderado que visam preencher algumas destas lacunas na NZ. Apresentará também resultados de estudos descrevendo o ambiente alimentar das crianças em Aotearoa.

Integração de banco de dados de indicadores de crescimento para crianças e adolescentes da Nova Zelândia: achados do estudo de escopo (Siex 25988)

10/10, 12h - 14h, evento híbrido
Presencial: Anf. José Wasserman

Medidas de crescimento infant-juvenil são indicadores importantes para monitorar este indicador a nível nacional e entre grupos vulneráveis. No entanto, na Nova Zelândia faltam dados desagregados sobre a prevalência de crescimento para o grupo de 0-19 anos (posição socioeconômica, etnia, ruralidade). Estas informações são imprescindíveis para prevenção e redução da prevalência de obesidade e para melhoria da saúde de crianças e jovens de forma equitativa. Neste seminário, Profa. Castro apresentará os resultados do estudo de escopo que liderou avaliando o potencial e os requisitos necessários para criar um banco de dados nacional integrado contendo informação histórica dos indicadores de crescimento infant-juvenil desagregado por características sociodemográficas relevantes (ano de coleta, sexo, idade, etnia, ruralidade e índice de deprivação).

INSCRIÇÕES:
<https://siex.siu.unifesp.br/catalogo-siex>